



O CONTESTADO PARA CRIANÇAS: RELATO DA CRIAÇÃO DE ARTE SEQUENCIAL PARA O ENSINO DA HISTÓRIA CATARINENSE

Gerson Witte

Professor de Artes do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Doutorando no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Bolsista Capes
gerson.witte@ifsc.edu.br

1. Introdução

O Conflito do Contestado (1912–1916) é um dos episódios mais emblemáticos da história de Santa Catarina, reunindo dimensões sociais, políticas, culturais e econômicas que marcaram profundamente a região e o país. No entanto, apesar de sua relevância histórica, esse tema ainda é pouco explorado nas salas de aula catarinenses, seja pela ausência de formação docente específica, pela escassez de materiais didáticos acessíveis ou pela complexidade narrativa que envolve o episódio.

Neste texto relato minha trajetória como professor, artista e pesquisador que, incomodado com tratamento superficial dado ao Contestado nos espaços escolares, decidi criar um material paradidático voltado ao público infantil. A iniciativa, que começou com a produção do livreto *A Guerra do Contestado para Crianças* em 2016, evoluiu para uma revisão crítica e estética mais ampla, resultando na obra *O Contestado para Crianças*, publicada de forma independente em 2023, com breve relato dos pressupostos que orientaram a produção do novo material. A proposta busca, além de ampliar o acesso à história regional, contribuir com práticas pedagógicas mais críticas, representativas e sensíveis à diversidade cultural dos sertões catarinenses.

2. A História do Contestado além da Guerra

Em 2016, a Câmara Municipal de Caçador, coordenada pelo vereador Ricardo Pelegrinello, solicitou a produção de um material paradidático sobre o Contestado para ser distribuído gratuitamente nas escolas, durante a Semana do Contestado. Na época,



eu já trabalhava com ilustrações sobre o tema e desenvolvia uma pesquisa de mestrado na Unioeste. Assim nasceu o livreto *A Guerra do Contestado para Crianças*, com 12 páginas ilustradas e tiragem de 3.000 exemplares.

O material teve boa recepção e passou a ser usado em diversas cidades catarinenses além de Caçador. Apesar do alcance positivo, comecei a me incomodar com o foco excessivo na guerra e na violência, o que me levou a refletir sobre a necessidade de ampliar a abordagem. O Contestado vai além do conflito: envolve aspectos culturais, sociais e ambientais importantes que precisam ser valorizados.

Durante a pandemia, revisei todo o conteúdo, aumentei o número de ilustrações para 50 e reescrevi os textos, com o objetivo de mostrar que a história regional é rica e diversa, muito anterior à chegada dos colonizadores. Em 2023, finalizei *O Contestado para Crianças*, uma nova versão independente, também com 3.000 exemplares para distribuição gratuita.

3. Um Material Criado por um Professor para Professores

Uma das principais diferenças deste novo material é o fato de ter sido produzido por um professor para outros professores. Leciono em escolas públicas desde 1994 e, por isso, considerei alguns pressupostos importantes:

- Apresentar informações baseadas em fontes historiográficas reconhecidas e revisadas por especialistas. Contribuíram nesta etapa a historiadora Dra. Márcia Janete Espig, a educadora Silvana Mello e a arte-educadora Giovana Castanheira.
- Sabendo que o professor dispõe, em geral, de apenas 45 minutos por aula, o conteúdo foi pensado para ser lido nesse tempo. Caso haja mais disponibilidade, outras atividades podem ser derivadas do material, mas a leitura básica já transmite as informações essenciais.



- As imagens foram concebidas para estimular a curiosidade dos estudantes, despertando o interesse pela leitura, onde a informação é aprofundada. Todas as imagens são acompanhadas de conteúdo complementar.
- Traduzir os termos complexos em imagens e explicar o vocabulário, sem pressupor conhecimento prévio por parte dos estudantes.
- Representar a população cabocla de forma positiva, não como fanática, jagunça ou bandida, para que as crianças possam se enxergarem como integrante de um povo que resistiu heroicamente a uma das maiores injustiças da história brasileira.

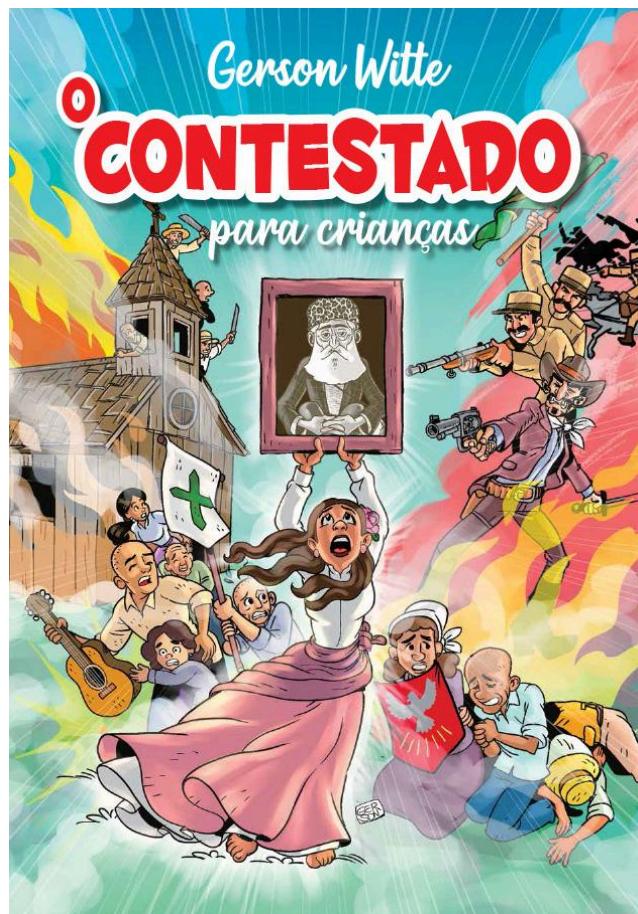


Figura 1: O Contestado para Crianças, 2023
Fonte: acervo do autor



A estética do material se aproxima bastante das histórias em quadrinhos, mas considero que se alinha mais ao conceito de *Arte Sequencial*, conforme proposto por Will Eisner (1989) e Scott McCloud (2005), por utilizar uma sucessão de imagens visuais para contar uma história. Para reforçar essa estética, utilizei tipos de letras comumente usados em HQs, sempre em caixa alta. Esse formato está relacionado a certas fases da alfabetização, simplificaria a leitura. Outros elementos estéticos da nona arte, como onomatopéias e metáforas visuais, reforçam a intenção de deixar a leitura amigável, numa hibridização dos elementos verbais e não-verbais da comunicação a um público amplo.

Nesse sentido, recebi diversos relatos de que o livreto *O Contestado para Crianças* também teve boa aceitação entre o público adulto, que afirmou sentir falta de um material acessível, visualmente atrativo e fundamentado em pesquisas historiográficas para uma introdução ao tema.

4. Considerações finais

A produção e a circulação do material *O Contestado para Crianças* nasceram da inquietação de um educador diante da invisibilidade e do tratamento reducionista de um dos mais importantes episódios da história catarinense. Mais do que apresentar uma narrativa sobre a guerra, meu objetivo passou a ser o de valorizar a riqueza cultural, social e histórica da região e de seus povos e igualmente o papel do professor das escolas públicas como agente fundamental na divulgação da história catarinense, em contextos onde o tempo, os recursos e o acesso à informação são limitados.

A recepção positiva por parte de estudantes, professores e público em geral de diversas cidades da região do Contestado demonstra que há demanda por materiais que dialoguem com a realidade local, rompendo com a centralização dos discursos históricos e abrindo espaço para vozes e olhares antes marginalizados.



EVENTO HÍBRIDO | PRESENCIAL E ONLINE



IVSimpósio de
Pós-Graduação
do Sul do Brasil

01 A 03 DE SETEMBRO DE 2025

UFFS - CAMPUS REALEZA/PR
TRANSMISSÃO ONLINE YOUTUBE



Referências

A guerra santa do Contestado tintim por tintim / organização. Rogério Rosa Rodrigues... [et al.]. -- São Paulo : Letra e Voz, 2023.

EISNER, Will. **Quadrinhos e Arte Seqüencial**. 1^a ed. bras. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

McCLOUD, Scott. **Desvendando os quadrinhos**. São Paulo, Makron books, 2005. METZ Christian

WITTE, Gerson. **O Contestado para crianças**. Ilust. Gerson Witte. - Caçador: Edição do autor, 2023. 20 p.:

WITTE, Gerson. **Os caboclos dos Campos de Palmas e sua representação na Guerra do Contestado**. 2017. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2017. Disponível em <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3014>